

# Folha Informativa SRAA

2024-10-01

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#">Regulamento de Execução (UE) 2024/2611</a>	2024.10.01	Comissão Europeia	Fixa os preços representativos, os direitos de importação e os direitos de importação adicionais dos melaços no setor do açúcar a partir de 1 de outubro de 2024.
<a href="#">Relatório Especial 20/2024</a>	2024.10.01	Tribunal de Contas Europeu	Planos da Política Agrícola Comum – Mais ecológicos, mas não correspondem às ambições da UE para o clima e o ambiente.

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Encontra-se aberto até o dia 4 de outubro**, o período para a apresentação de candidaturas à Medida 19 – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária (DLBC) LEADER, Submedida 19.2 – Apoio à realização de operações no âmbito das estratégias de desenvolvimento local (EDL), intervenção 7.6.1 – Investimentos associados ao património cultural e natural e ações de sensibilização ambiental, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL +): [Aviso n.º 10/2024](#)



### República Portuguesa

#### Notícias

- ❖ **Observatório de Preços Agroalimentar | Evolução dos preços em setembro 2024**  
O GPP disponibilizou o boletim referente à evolução dos preços do setor agroalimentar referentes ao período de 12-08-2024 a 08-09-2024.  
Apresenta informação referente aos preços médios, variações e tendência de evolução por setor ao nível da produção e do consumo, para os produtos representativos analisados na plataforma do Observatório.  
Ver [boletim n.º 9](#) (setembro 2024)

Consultar [todos os boletins](#) | Subscrever a [newsletter do boletim no website do Observatório de Preços Agroalimentar](#)

Fonte - [Observatório de Preços Agroalimentar | Evolução dos preços em setembro 2024 | Notícias \(gpp.pt\)](#)

# Folha Informativa SRAA

2024-10-01

## Eventos



### MEAT MEETINGS'24 – 28 de novembro

Depois do sucesso da 1ª Edição em 2022, o TECMEAT volta a promover a conferência **MEAT MEETINGS'24**, com o tema "Sustentabilidade e Transição Digital" na tarde do dia **28 de novembro, no Auditório do CITEVE** em Vila Nova de Famalicão. A primeira edição contou com mais de 150 participantes de empresas e entidades do setor das carnes.

A conferência, organizada em parceria com a PortugalFoods, o Colab4Food, e o Município de Vila Nova de Famalicão, vai agregar testemunhos de especialistas nacionais e internacionais, promovendo um espaço de partilha de conhecimento, onde os desafios e soluções da indústria agroalimentar serão apresentados, com especial enfoque no segmento das carnes.

O Programa será disponibilizado brevemente nas redes sociais, mas reserve já o seu lugar através da **inscrição gratuita [neste link](#)**.

Fonte - MEAT MEETINGS'24 - 28 de novembro - Vila Nova de Famalicão - Agroportal



## União Europeia



## Notícias da Comissão Europeia



### Planos nacionais para a agricultura: mais "verdes", mas não tanto como as ambições da UE

- Planos nacionais não são tão "verdes" como as novas ambições da Política Agrícola Comum
- Efeito no clima e no ambiente é difícil de medir e depende da qualidade dos regimes voluntários e da adesão dos agricultores
- Protestos dos agricultores fizeram relaxar algumas condições de financiamento

**Os planos agrícolas dos países da União Europeia (UE) ficam muito longe dos alvos que esta fixou para o clima e o ambiente, revela um relatório publicado pelo Tribunal de Contas Europeu (TCE). A Política Agrícola Comum (PAC) para 2023-2027 dá flexibilidade aos países para refletirem as grandes ambições ecológicas da UE nos seus planos. Todos usaram as possibilidades de não aplicarem certas condições agrícolas e ambientais. Alguns também reduziram ou atrasaram a execução das medidas ecológicas exigidas para se obter subsídios da União. O TCE conclui que, em geral, os planos nacionais não mostram um grande aumento da ambição ecológica.**

Os 378,5 mil milhões de euros previstos para a PAC de 2021-2027 destinam-se a garantir um apoio justo ao rendimento dos agricultores, a segurança alimentar e os meios de subsistência nas zonas rurais. Mas têm ainda por objetivo defender o ambiente contra danos e alterações climáticas, que podem também afetar diretamente a produção agrícola (por exemplo, devido a condições meteorológicas extremas).

"A Política Agrícola Comum está mais bem pensada. Já nos planos agrícolas dos países da UE, não vemos grandes diferenças em relação ao passado", afirma Nikolaos Milionis, Membro do TCE responsável pela auditoria. "A nossa conclusão é que as ambições da União para o clima e o ambiente não têm muito eco a nível nacional. Também achamos que faltam elementos essenciais para avaliar o desempenho ecológico", alerta.

A nova PAC acrescenta condições para se receber verbas da União, ao mesmo tempo que dá aos países mais flexibilidade na aplicação de certas regras. Introduz os chamados "regimes ecológicos" (que recompensam práticas benéficas para o clima, o ambiente e o bem-estar dos animais) e reconfirma as "medidas de desenvolvimento rural". Ambos os tipos de apoio obrigam a aplicar uma parte mínima dos subsídios em medidas ambientais e climáticas, o que todos os países fizeram. No entanto, o TCE afirma que os planos da PAC não são muito mais ecológicos do que no período anterior. Além disso, em resposta aos protestos dos agricultores de maio de 2024, algumas obrigações do novo sistema foram relaxadas. Por exemplo, a rotação de culturas para melhorar a qualidade dos solos é agora facultativa, o que pode reduzir ainda mais o efeito dos planos no clima e no ambiente.

# Folha Informativa SRAA

2024-10-01



## Notícias da Comissão Europeia

O TCE verifica também que os planos da PAC não estão de acordo com o Pacto Ecológico, apesar de este ser uma das principais políticas da União em matéria ambiental e climática. As regras não obrigam os países a indicar nos seus planos agrícolas o contributo previsto da PAC para as metas do Pacto Ecológico. O TCE salienta que a única meta que se pode medir é o aumento das terras onde se pratica agricultura biológica e que a correspondente meta para 2030 definida no Pacto Ecológico parece muito difícil de alcançar. A análise do Tribunal mostra que o cumprimento das metas do Pacto Ecológico depende muito de ações que não estão ligadas à PAC.

O TCE sublinha ainda que o quadro de controlo do desempenho ecológico da PAC foi simplificado, mas faltam-lhe elementos fundamentais (por exemplo, comunicar informações sobre ações para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa não significa que a redução aconteceu mesmo). Por isso, recomenda que se reforce o quadro, em especial através da definição de metas e indicadores de resultados claros para medir os progressos realizados.

### ✓ Informações de contexto

A PAC é um domínio de intervenção fundamental da UE e representa 31% do seu orçamento para 2021-2027, assentando em planos definidos por cada Estado-Membro. É composta por dois fundos: o Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER).

### ✓ Links relacionados

[Relatório Especial 20/2024: Planos da Política Agrícola Comum – Mais ecológicos, mas não correspondem às ambições da UE para o clima e o ambiente](#)

Fonte - [NEWS-SR-2024-20 | European Court of Auditors \(europa.eu\)](#)



### Feliz Dia Internacional do Café!

Em 2023, a [UE importou](#) 2,7 milhões de toneladas de café de países terceiros, no valor de 10,6 mil milhões de euros. A quantidade permaneceu quase estável em comparação com 2013 (também 2,7 milhões de toneladas), mas o valor aumentou significativamente de 7,3 mil milhões em 2013 para 10,6 mil milhões em 2023.

A maior parte do café importado em 2023 provém de 2 países: Brasil (921 900 toneladas, ou 34 % do total das importações extra-UE) e Vietname (652 000 toneladas, ou 24 %). Seguiram-se o Uganda (206 500 toneladas, 8 %), as Honduras (168 800 toneladas, 6 %), a Índia (118 100 toneladas, 4 %), a Colômbia (112 700 toneladas, 4 %), o Peru (83 000 toneladas, 3 %) e a Indonésia (68 300 toneladas, 2 %).

Cerca de um terço destas importações foram efetuadas pela Alemanha (911 300 toneladas importadas, ou seja, 33% do total das importações extracomunitárias), seguida da Itália (624 600 toneladas, 23%), da Bélgica (278 200 toneladas, 10%), da Espanha (249 500 toneladas, 9%) e da França (184 000 toneladas, 7%).

### EU coffee imports, 2023



# Folha Informativa SRAA

2024-10-01



## Notícias da Comissão Europeia

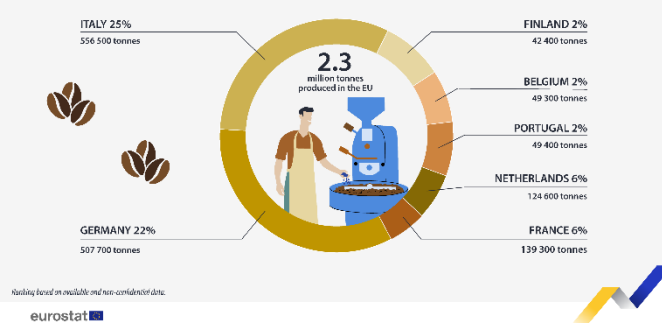
### ✓ Itália e Alemanha: principais produtores de café

Em 2023, foram produzidas na UE mais de 2,3 milhões de toneladas de café, descafeinado ou torrado (incluindo substitutos do café). A quantidade aumentou 15% em relação a 2013 (1,9 milhões de toneladas), o que equivale a cerca de 5 quilogramas por habitante em 2023. A produção de café da UE valeu quase 13 mil milhões de euros.

Entre os países da UE que comunicaram dados, a Itália foi o país que produziu mais café torrado em 2023 (556 500 toneladas, ou seja, 25% da produção total da UE), seguida da Alemanha (507 700, 22%), à frente da França (139 300, 6%), dos Países Baixos (124 600, 6%), de Portugal (49 400, 2%), da Bélgica (49 300, 2%) e da Finlândia (42 400, 2%).

Em 2023, estes 7 países da UE produziram 59 % da produção total de café torrado da UE.

EU production of coffee, decaffeinated or roasted, incl. coffee substitutes, 2023  
(% of total production; tonnes)



Esta notícia assinala o [Dia Internacional do Café](#), celebrado todos os anos no primeiro dia de outubro.

Fonte - Happy International Coffee Day! - Eurostat ([europa.eu](https://europa.eu))